

ANEXO B – FORMULÁRIO DE INDICADORES DE IMPACTOS DA PESQUISA

Autor(a): Jaqueline Laureano de Azevedo

Orientador(a): Daniela Braga Lima

Programa de Pós-Graduação em: Nutrição e Saúde.

Título do trabalho: Fatores Determinantes do Estado Nutricional Infantil nos Primeiros Anos de Vida: um Estudo Transversal de Base Comunitária

Ação Climática:

- ☐ Agricultura de baixa emissão de carbono
- ☐ Uso sustentável da água e do solo
- ☐ Produção orgânica e sustentável
- ☐ Bioenergia, compostagem, biodigestores
- ☐ Energia limpa e renovável
- ☐ Eficiência energética ou inovação ambiental
- ☐ Manejo de resíduos ou recuperação de áreas degradadas
- ☒ Não se aplica.

Tipos de Impactos:

☒ sociais ☐ tecnológicos ☐ econômicos ☐ culturais ☒ outros: sanitários/institucionais

Áreas Temáticas da Extensão:

- | | |
|---|---|
| ☐ 1. Comunicação | ☐ 5. Meio ambiente |
| ☐ 2. Cultura | ☒ 6. Saúde |
| ☒ 3. Direitos humanos e justiça | ☐ 7. Tecnologia e produção |
| ☐ 4. Educação | ☐ 8. Trabalho |

Objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU impactados

- | | |
|--|--|
| ☐ 1. Erradicação da pobreza | ☒ 10. Redução das desigualdades |
| ☒ 2. Fome zero e agricultura sustentável | ☐ 11. Cidades e comunidades sustentáveis |
| ☒ 3. Saúde e Bem-estar | ☐ 12. Consumo e produção responsáveis |
| ☐ 4. Educação de qualidade | ☐ 13. Ação contra a mudança global do clima |
| ☐ 5. Igualdade de Gênero | ☐ 14. Vida na água |
| ☐ 6. Água potável e Saneamento | ☐ 15. Vida terrestre |

() 7. Energia Acessível e Limpa

() 16. Paz, justiça e instituições eficazes

() 8. Trabalho decente e crescimento econômico

() 17. Parcerias e meios de implementação

Impactos sociais, tecnológicos, econômicos e culturais

Esta pesquisa teve como objetivo analisar variáveis ambientais, maternas e relacionadas ao acesso aos serviços de saúde associadas ao estado nutricional de crianças de zero a 59 meses em contexto de vulnerabilidade social, buscando identificar fatores relacionados ao déficit estatural e ao excesso de peso infantil. O estudo apresenta impactos sociais, sanitários e institucionais diretos e potenciais, com repercussões econômicas indiretas, ao produzir evidências científicas aplicáveis ao fortalecimento da Vigilância Alimentar e Nutricional e à qualificação das ações desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde. Os resultados contribuem para o planejamento de estratégias voltadas à promoção da alimentação adequada e saudável na primeira infância, beneficiando potencialmente crianças e famílias residentes em territórios socialmente vulneráveis atendidos pelos serviços públicos de saúde. Do ponto de vista social, os achados reforçam a importância de ações intersetoriais que considerem determinantes maternos, ambientais e comportamentais relacionados ao crescimento infantil, contribuindo para a redução das desigualdades em saúde e para o fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional. No âmbito econômico, os resultados possuem potencial para auxiliar na racionalização de gastos futuros em saúde pública por meio do incentivo a ações preventivas relacionadas aos agravos nutricionais e doenças associadas ao crescimento inadequado. O trabalho apresenta caráter extensionista indireto, ao subsidiar gestores e profissionais da saúde na tomada de decisão e na construção de estratégias de cuidado direcionadas à população infantil vulnerável. Os impactos do estudo podem ser classificados principalmente nas áreas temáticas de Saúde e Direitos Humanos e Justiça, conforme a Política Nacional de Extensão Universitária, além de apresentarem alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, especialmente os (ODS 2) Fome Zero e Agricultura Sustentável, (ODS 3) Saúde e Bem-Estar e (ODS 10) Redução das Desigualdades.

Social, technological, economic and cultural impacts

This research aimed to analyze environmental, maternal, and healthcare access variables associated with the nutritional status of children aged zero to 59 months in contexts of social vulnerability, seeking to identify factors related to stunting and childhood overweight. The study presents direct and potential social, health, and institutional impacts, with indirect economic repercussions, by producing scientific evidence applicable to the strengthening of Food and Nutritional Surveillance and to the qualification of actions developed within Primary Health Care. The results contribute to the planning of strategies aimed at promoting adequate and healthy nutrition in early childhood, potentially benefiting children and families living in socially vulnerable territories assisted by public health services. From a social perspective, the findings reinforce the importance of intersectoral actions that consider maternal, environmental, and behavioral determinants related to child growth, contributing to the reduction of health inequalities and to the strengthening of Food and Nutritional Security. In the economic sphere, the results have the potential to assist in the rationalization of future

public health expenditures through the encouragement of preventive actions related to nutritional disorders and diseases associated with inadequate growth. The study presents an indirect extensionist character by supporting managers and health professionals in decision-making processes and in the development of care strategies directed toward vulnerable child populations. The impacts of the study can be mainly classified within the thematic areas of Health and Human Rights and Justice, according to the National University Extension Policy, and are aligned with the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs), especially (SDG 2) Zero Hunger and Sustainable Agriculture, (SDG 3) Good Health and Well-Being, and (SDG 10) Reduced Inequalities.

Assinatura Discente

Assinatura Orientador

Obs.: As assinaturas devem ser realizadas por meio da plataforma Gov.br, ICPEdu ou outra autenticável que contenha data.